

Editorial

Este número da *Revista Odísseia*, periódico científico do Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem – UFRN, conta com sete artigos inéditos. O primeiro deles, “Aspectos da textualidade e a produção de sentidos na compreensão e na interpretação de textos”, de Nívea Eliane Farah, é uma tentativa de discutir a construção dos sentidos dos textos humorísticos para o processo de leitura reflexiva. Fabio Mario da Silva, em “Notas de reflexão em torno da escrita das mulheres, antes do século XX, na literatura portuguesa”, demonstra, de maneira breve, que a história da literatura portuguesa é fortemente demarcada pelo conceito masculino de autoria, a ponto de praticamente omitir a produção literária feminina. Em seguida, Eliana da Rosa, em “Modelo de Aprendizagem da Fala”, descreve e explica o *Speech Learning Model*, proposto por Jame Emil Flege na década de 1980. Já Paulo Geovane e Silva e Douglas Tomácio demonstram, em “Literatura de cordel no Brasil: um ponto no mar da lusofonia”, a maneira pela qual a história da literatura de cordel brasileira (sua apropriação, fixação e desenvolvimento) participou do processo de consolidação da língua portuguesa. “Gênero Épico: recepção crítica e teórica” por Ellen dos Santos Oliveira, é um levantamento das principais discussões contemporâneas sobre a recepção crítica e teórica sobre o épico desenvolvidas por pesquisadores do CIMEEP. O penúltimo artigo, “O mito do método ideal”, de Diego Moreno Redondo, traz à tona as opiniões de autores da área de ensino de línguas estrangeiras que se debruçaram sobre a existência de um método de ensino ideal para tentar desmistificar essa falsa concepção, além de apontar a direção dos novos estudos sobre o tema. Fechando o presente número, “O desencanto revolucionário e o anti-herói em contextos africanos: Amadou Hampâté Bâ e Paulina Chiziane” por Débora Leite David descreve os novos projetos estéticos e literários que surgiram diante de um contexto social e histórico após os golpes de estado e as ditaduras que se multiplicaram pelos espaços africanos independentes.

Desejamos a todo(a)s uma boa leitura!

Revista Odísseia

Editores